

educação

Sonhos bem perto da natureza

Encontro da Juventude Rural mostra que a moçada do campo quer mais escolas. Só 10% deles não estudam

A gerente de Economia Doméstica da Emater-DF, Vera Lúcia Pinheiro, apresenta dados que

podem dar uma idéia aproximada dos jovens que habitam a zona rural. A grande maioria estuda e

ajuda os pais nas chácaras. "Mas praticamente não se vê diferença entre os que vivem nas cidades e os do campo", diz Vera. Num show, reagem igual: dançam do mesmo jeito, formam grupinhos, fazem coreografias. Eles vestem-se praticamente do mesmo jeito, garotos usam brincos e meninos e meninas têm os mesmos cortes

de cabelo que os da cidade. Só que os do campo apresentam mais conhecimentos sobre a natureza.

Na 1ªConvenção Distrital da Juventude Rural, ocorrida no último dia 15 de julho (Dia Nacional da Juventude Rural), o GDF lançou o Programa de Apoio à Juventude Rural. A Emater-DF

pretende incentivar essa garotada e introduzir técnicas de gerenciamento moderno no setor rural. O próximo passo será formular até setembro os planos setoriais de desenvolvimento dessa garotada que ainda vive nas chácaras pelo DF e Entorno.

Nesse encontro, mais uma vez a constatação: "Dos mil e duzen-

tos jovens presentes na convenção, só uma pequena minoria não estuda, cerca de 10% no máximo", diz Vera. Compras áreas rurais só há escolas de 1º grau, a maior reivindicação durante a convenção foi a implantação de escolas rurais de 2º grau. E outros meios que facilitam o estudo. (NAJ)